

Terça-Feira, 01 de Outubro de 2024

## **Frente Parlamentar do Comércio recebe demandas e cobra soluções para situação do Portão do Inferno**

**Novela sem sim**

Redação com assessoria

Comerciantes, empresários, integrantes de entidades comerciais e representantes do Governo de Mato Grosso debateram alternativas para a situação do município de Chapada dos Guimarães. As discussões foram viabilizadas pela Frente Parlamentar de Comércio de Bens e Serviços da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que nesta quinta-feira (13.06) realizou uma reunião para tratar do assunto. Para o coordenador-geral da Frente, o deputado Diego Guimarães (Republicanos), o encontro trouxe avanços significativos, mas ainda é necessário mais.

A situação dos setores produtivos do município se deteriorou no fim do ano passado, com a interdição parcial da MT-251, principal via de acesso à Chapada. O parlamentar pontuou que a atuação do Poder Público em Chapada dos Guimarães deve se dar por meio de três vertentes: socorro econômico, acesso ao município e alternativas de acesso durante o período de obras que gerem o menor impacto possível.

“Houve uma grande participação e foi uma reunião esclarecedora, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico [Sedec] e o Desenvolve MT falaram de linhas de crédito disponíveis e de como vai atuar para minimizar os efeitos do que já se passou e do que ainda acontecerá. Há uma aflição dos empreendedores de Chapada dos Guimarães e a gente comunga dessa aflição”, ressaltou o deputado, que comemorou o fato de que a empresa de fomento irá montar um posto de atendimento no município.

**\*Crédito\***

Titular da Sedec, César Miranda explicou que há recursos disponíveis para crédito, com juros baixos, por conta de um fundo garantidor existente. “É a maior democratização de crédito disponível no Brasil. São R\$ 100 milhões no fundo que podem avalizar R\$ 1 bi. Temos a capacidade de avalizar muitos empréstimos e o governador Mauro Mendes determinou que fossem feitos estudos de linhas de crédito específicas para Chapada e isso tem sido feito”.

Diretora-presidente do Desenvolve MT, Mayran Beckman Benicio salientou que há diversas linhas de crédito já disponíveis, bem como disposição para a renegociação de dívidas contraídas, visando a reabilitação de crédito. “Temos linhas disponíveis para o setor de Turismo que já podem ser acessadas por aqueles que não estão negativados. Nosso atendimento é em Cuiabá, mas o processo é feito digitalmente, o que facilita o acesso”.

No entanto, a conselheira da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas (FCDL) de Mato Grosso, Leide Garcia Novaes Katayama, explicou que é fundamental que haja um posto físico da empresa de fomento no município. “A empresa precisa dessa orientação pessoal, para entender as linhas disponíveis, pra debater qual a sua demanda e o que casa melhor para que ela faça a operação. Outros municípios já possuem esse modelo estruturado e para atender a pequena empresa isso é fundamental”.

\*Turismo\*

Presidente da Federação do Comércio de Mato Grosso, José Wenceslau de Souza Júnior manifestou sua preocupação com a situação da MT-251, atualmente aberta parcialmente e defendeu alternativas para aumentar o número de visitantes em Chapada. “O comércio não quer dinheiro emprestado, mesmo com juros zero, porque uma hora tem que pagar. O comércio quer fluxo de clientes no município, quer esta injeção de recursos na cidade”.

Concordando com Júnior, o presidente da FCDL, David Willian Correa Pintor, defendeu a realização de campanhas já para o segundo semestre deste ano que visem fomentar a visitação a Chapada. “Temos uma preocupação muito grande com o comércio de Chapada. É possível fazer uma grande campanha para levar mais atrações ainda este ano”.